EDUCAÇÃO INFANTIL NAS TRILHAS DAS MULTIPLAS INTELIGÊNCIAS: UMA PROPOSTA INVESTIGATIVA DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO A PARTIR DAS SALAS AMBIENTES.

ALOYSIA PINZ KLEMANN
MARIA BERNADETE SANTOS DE OLIVEIRA
ROSA MARIA ALVES DA COSTA
RITA NERY VANETTA
ESCOLA MUNICIPAL DE E.I. E E.F. ALANA DE SOUZA BARBOZA
BELÉM - PARÁ - BRASIL
vappja@gmail.com.br
rosinha66@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Alana de Souza Barboza é um espaço educativo construído especificamente para o público infantil com o propósito de desenvolver um trabalho inovador em sua ação pedagógica e social , garantindo a comunidade escolar uma vida integrada nas relações vitais entre o homem e o meio ambiente.

Com as novas descobertas sobre a Educação Infantil ressaltando a educabilidade da criança nos seus primeiros anos de existência, tem contribuído bastante para mudanças no pensar e no agir deste segmento escolar, questionando seus postulados construídos sem base científica, estimulando reflexões sobre o como desenvolver uma Educação Infantil de qualidade, onde quer que se esteja, sejam quais forem os recursos disponíveis.

Para Celso Antunes (2007) a Educação Infantil vive seu grande momento . As descobertas sobre a mente humana e a maneira pela qual ela processa a memória, a emoção, a linguagem, a atenção, a motivação, a ação e, portanto, a aprendizagem resulta de forma definitiva dos tradicionais que rediziam o sentido do trabalho pedagógico com as crianças do nascimento até os seis anos de idade.

O primeiro é que nessa idade a criança não aprendia significativamente, e por isso para ela não era necessário freqüentar “uma escola de verdade”, bastando apenas uma pré-escola, isto é, um espaço de aguardo, um depósito de esperanças para o amadurecimento. O segundo preconceito era que a educação infantil necessitaria separar com rigidez “a hora-gostosa-de-brincar, da hora-chatíssima-de-aprender.”

Ainda que novos estudos sobre a mente humana trazidos pelos avanços das ciências cognitivas tenham abalado os postulados dessas idéias retrógradas, o certo é que estas ainda continuam fortes e, tal como fantasmas, assumem proporções danosas e irreversíveis, prevalecendo aqui e acolá, ameaçando a educação da mais importante fase da vida humana para a construção da ternura e da sabedoria, da criatividade e do domínio sobre as conquistas dos conhecimentos.

Portanto, se a ciência mostra que o período que vai da gestação até o sexto ano de vida é o mais importante na organização das bases para as competências e habilidades que serão desenvolvidas ao longo da existência humana prova-se que a Educação Infantil efetivamente é à base de tudo. Mas é essencial refletir-se sobre como fazê-la bem e descobrir o que afirma Celso Antunes (2007); “O bom-agir educativo ultrapassa o sincero desejo de amor pela criança. É Preciso acreditar que a Educação Infantil é “tudo”, o que significa” Tudo aprender e tudo fazer” para que ela se transforme em realidade.”

Desta forma, a Prefeitura Municipal de Belém , através da Professora Rita Nery Vanetta lança-se ao desafio da implementação de uma proposta de educação que de fato possa atender as necessidades, os problemas e as expectativas da população em relação a melhoria de sua qualidade de vida.

A proposta de uma Educação Infantil na Trilha das Múltiplas Inteligências parte das seguintes questões:

- O momento atual em que toda a sociedade brasileira e mundial discute a questão ambiental, enfatizando a necessidade de conscientização ecológica de parcelas significativas da população.
- O fato da Amazônia com justificações, ser hoje, o alvo principal das preocupações ambientais, por representar, variavelmente, a última gigantesca e rica reserva natural do planeta.
- A posição do estado no contexto geográfico da Amazônia como parte mais significativa por ocupar uma área que reúne, em diversidade e volume quase todos os recursos naturais renováveis ou não, presentes em toda região compensando por sua vez a mais ampla síntese de suas riquezas.
- A degradação ambiental, no âmbito mundial é muito presente no dia a dia de nossa região , fazendo com que introduza nos debates a necessidade de uma mudança de mentalidade, de busca de novos valores, de uma ética, o qual a natureza deixa de ser vista como um cenário.
- O fato de nossa população não estar preparada para enfrentar ou refundar (refundir) com identidade própria, as dúvidas, as angústias posta pela relação "Questão ambiental X desenvolvimento.".
- Que na educação, de modo particular tardam respostas à altura da grandeza e complexidade dos problemas ambientais.
- Que as relações de perplexidade ou que apenas levaram as intervenções ricas, mais episódicas devem ceder a vez ao enfrentamento persistente e a virtude política, por meio de um programa de curto e longo prazo, capaz de preparar as novas e sucessivas gerações com uma consciência crítica sobre a Amazônia e de forma cidadã que sustentem, seu conhecimento a compatibilização entre desenvolvimento e meio ambiente tendo o homem uma razão e sentido do equilíbrio dessa relação.

Assim diante de tal cenário, surge e amadurece a idéia de uma escola que centra suas ações na dimensão ambiental. A Escola caracteriza-se como grande desafio para a metrópole da Amazônia, de mudança efetiva no tratamento até aqui dado aos problemas ambientais, na perspectiva de que a centralidade dessa educação passe por uma integração curricular, e precisa instalar-se como parte integrante na educação geral do homem contemporâneo.

METODOLOGIA

A Educação Infantil possui características muito particulares no que se refere á organização dos espaços: precisa de espaços amplos, bem diferenciados, de fácil acesso , identificados tanto do ponto de vista da sua função como das atividades que se realizam nos mesmos.

Na Eco Escola Alana este detalhe foi cuidadosamente planejado pela SEMEC : - Todas as Salas estão identificadas de acordo com a proposta da Teoria das Múltiplas Inteligências . São 7 salas ambientes, que trabalham uma habilidade específica de acordo com a proposta de Gardner, e sua linha de estimulação conforme demonstrado no quadro abaixo:

Nome da sala	*Inteligência – Habilidade*	*Linha de estimulação*
Sala Ambiente de	Inteligência	Vocabulário, fluência verbal, gramática,

Expressão e Produção	Lingüística	alfabetização, memória verbal.
Sala Ambiente Natureza e Sociedade	Inteligência Naturalista	Curiosidade, exploração, descoberta, interação, aventuras.
Sala Ambiente de Jogos	Inteligência Lógico-Matemático	Conceituação, sistema de numeração, operação de conjunto, instrumento de medida, pensamento lógico
Sala Ambiente de Iniciação Musical	Inteligência Musical e Cinestésico-Corporal	Percepção auditiva, discriminação de ruídos, compreensão de sons, discriminação de sons, estrutura rítmica. Motricidade e coordenação manual, coordenação viso-motor e tátil, percepção de formas, percepção de pesos e tamanhos, paladar e audição
Sala Ambiente de Movimento .	Inteligência Espacial /Pessoal e Cinestésico Corporal	Lateralidade, orientação espacial, orientação temporal, criatividade, alfabetização cartográfica. Motricidade e coordenação manual, coordenação viso-motor e tátil, percepção de formas, percepção de pesos e tamanhos, paladar e audição
Sala Ambiente de Artes	Inteligência Pictórica	Reconhecimento de objetos,cores,formas e tamanhos,percepção de fundo, viso-motor.
Sala de Multimeios	Inteligência Pessoal e Interpessoal.	Percepção corporal, autoconhecimento e relacionamento social, administração das emoções, ética e empatia- automotivação e comunicação interpessoal.

As salas – ambientes consistem, pois, em espaços físicos- pedagógicos organizados com vistas a estimular todas as áreas do conhecimento de modo a contemplar a criança como um todo.

- Estas 7 Salas Ambientes , tem um professor de referência.
- Cada sala de aula está identificada com uma lenda do Folclore Amazônico:

- Lenda da Matinta Perera (Jardim I manhã e tarde)
- Lenda da Iara (Jardim I manhã e tarde)
- Lenda do Boto (Jardim I manhã e tarde)
- Lenda da Cobra Grande (Jardim I manhã e Jardim II tarde)
- Lenda do Uirapuru (Jardim II manhã e tarde)
- Lenda da Vitória Régia (Jardim II manhã e tarde)
- Lenda do Curupira(Jardim II manhã e tarde).

A identificação através das lendas instiga a imaginação e propicia não só a inserção do contexto Amazônico em todos os seus aspectos (sociais, culturais, físicos) mas, as lendas são o suporte para o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos desenvolvidos na Eco-Escola Alana.

As rotinas desempenham, de maneira bastante similar aos espaços, um espaço importante no momento de definir o contexto no qual as crianças se movimentam e agem. As rotinas atuam como as organizadoras estruturais das experiências cotidianas, pois esclarecem a estrutura e possibilitam o domínio do processo a ser seguido e, ainda, substituem a incerteza do futuro (principalmente em relação às crianças com dificuldade para construir um esquema temporal de médio prazo), por um esquema fácil de assumir. O cotidiano passa, então, a ser

algo previsível, o que tem importantes efeitos sobre a segurança e autonomia.

Os diferentes tipos de ambientes e a dinâmica proposta para trabalhar as Inteligências Múltiplas requer, em primeiro lugar, a organização de um cronograma de uso diário (rotatividade) para que cada turma troque de ambiente duas vezes ao dia.

A dinâmica de troca acontece com as crianças. Cada dia um professor é responsável em trocar com sua turma o horário.

Foto 1- SALA AMBIENTE DE EXPRESSÃO E PRODUÇÃO
Estimula a vocabulário, fluência verbal, gramática, alfabetização, memória verbal



Fonte: Escola Municipal de E.I. E E.F. ALANA DE SOUZA BARBOZA

Foto 2 - SALA AMBIENTE NATUREZA E SOCIEDADE
Estimula curiosidade, exploração, descoberta e interação a partir de observação.



Fonte: Escola Municipal de E.I. E E.F. ALANA DE SOUZA BARBOZA

Foto 3 - SALA AMBIENTE DE JOGOS
Conceituação, e sistema de numeração, operação de conjunto, instrumento de medida, pensamento lógico.



Fonte: Escola Municipal de E.I. E E.F. ALANA DE SOUZA BARBOZA

Foto 4 - SALA AMBIENTE DE INICIAÇÃO MUSICAL
Percepção auditiva, discriminação de ruídos, compreensão e discriminação de sons, motricidade, coordenação.



Fonte: Escola Municipal de E.I. E E.F. ALANA DE SOUZA BARBOZA

Foto 5 - SALA AMBIENTE DE ARTES
Reconhecimento de objetos, cores, formas e tamanho, percepção de fundo e viso- motor



Fonte: Escola Municipal de E.I. E E.F. ALANA DE SOUZA BARBOZA

Foto 6 - SALA AMBIENTE DE BRINQUEDO
Lateralidade, orientação espacial, temporal, criatividade, motricidade, coordenação.



Fonte: Escola Municipal de E.I. E E.F. ALANA DE SOUZA BARBOZA

Conclusão

Pensar nessa nova Educação Infantil pressupõe um processo ensino/aprendizagem estruturado em uma metodologia diferenciada, que apóie as ações cotidianas direcionadas pedagogicamente para as crianças, observando seus interesses, suas necessidades e seus problemas, coerente com seu desenvolvimento cognitivo e em interação permanente com o ambiente natural e social.

Pressupõe uma práxis que se constrói continuadamente pela análise de pontos importantes do processo educativo, revendo posturas, repensando ações, conceitos e teorias, considerando aspectos que vão alicerçar basicamente este fazer:

- A aprendizagem significativa;
- A aprendizagem individual e não coletiva;
- As múltiplas interações do aluno com o meio, com outros indivíduos e com o objeto do qual pretende apropriar - se;
- A interação do aluno no seu processo de construção do conhecimento;
- O conteúdo sendo trabalhado além da forma conceitual, com possibilidades procedimentais e atitudinais;
- A pluralidade das inteligências e a consideração que o sujeito possui, um espectro de competências a ser desenvolvido;
- A necessidade de atuar além das áreas lógico-matemática e lingüística.

Esta prática , com a qual esperamos prover todos os pontos acima mencionados está prevista na dinâmica de Salas-Ambientes que optamos. Trata-se de uma modalidade de organização metodológica fundamentada na Teoria das Inteligências Múltiplas, defendida por Howard Gardner, na qual a inteligência passa a ser encarada como um espectro de competência, definindo-a como a capacidade de resolver problemas ou de criar produtos os quais sejam valorizados dentro de um ou mais cenários culturais.

Gardner é um pesquisador da Universidade de Haward, nos EUA, da área de Ciência Cognitiva , um pesquisador da Psicologia e um grande neurologista. Ele afirma que o ser humano é dotado de múltiplas inteligências e que os cinco primeiros anos de vida são fundamentais para o seu desenvolvimento.

> Todos os seres humanos são capazes de, pelo menos, sete diferentes modos de conhecer o mundo – modos que, em outros lugares eu defini como as sete inteligências humanas. De acordo com esta análise, todos nós estamos aptos a conhecer o mundo

> através da linguagem, da análise lógico- matemática, da representação espacial, pensamento musical, do uso do corpo para resolver problemas ou para fazer coisas, de uma compreensão de outros indivíduos e de uma compreensão de nós mesmo (...)" GARDNER:1994 p.14).

A característica principal desse sistema está centrada na variedade e na natureza das atividades, uma vez que nelas se oferecem oportunidades diversificadas e liberdade, na escolha e no manuseio de materiais além de proporcionar a ampliação dos espaços de trabalho e circulação das crianças e desencadear uma relação interpessoal significativa com o professor. São concebidas como espaços físico-pedagógicos, organizados com vistas a estimular todas as áreas do conhecimento, e de modo a contemplar a criança como um todo. Suas ações pressupõe uma organização por meio de rodízios.

O processo educativo efetivado nas salas - ambientes desafia as crianças a relacionar os saberes entre si, estimula a descoberta, motivando-a a conhecer sua realidade enquanto sujeito social. De acordo com DEMO(1992):

> Talvez se possa estranhar , mas isso começa no pré-escolar, compreendido de 0 á 6 anos de idade, portanto mias do que ninguém a criança vindo ao mundo coloca-se em estado estrutural de descoberta e criação. Tudo é novo, mesmo chocante, e exige dela constante aprender, principalmente aprender a aprender. Podemos realizar em torno dela rígido controle domesticador, com vistas a que reproduza fielmente os parâmetros vigentes da sociedade, da família, mas podemos também motivar processo emancipatório radical, a partir do qual se elabora nova oportunidade, novo sujeito social, nova cidadania de base. O Pré-escolar se destina a isso, se compreendermos como lugar estratégico da conquista , da autodeterminação, do jogo e da educação como tal. Aí já temos em pleno sentido educação política, processo emancipatório, dos quais faz parte a pesquisa.(DEMO 1992 p.82).

O processo de pesquisa é estimulado no sistema de Salas Ambientes porque há uma seqüência naquilo que está sendo desenvolvido. Isso tudo torna imensamente rico o conhecimento suscitado em sala de aula, e consequentemente mais eficaz a sua apreensão quando percebido nesta multiplicidade de inteligências que são afloradas a cada rodízio empreendido.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Alfabetização Emocional**: nova estratégia. Petrópolis. Vozes, 1999.

_____.**Inteligências Múltiplas e seus estímulos**. Campinas. Papirus, 1998.

DEMO, Pedro. **Educação e Qualidade**. São Paulo: Editora Papirus, 1992.

GARDNER. Howard. **Inteligências Múltiplas** : a teoria na prática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

KRAMER, Sônia. **Funções da Pré-escola.** Rio de Janeiro: Achamé-1996.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. Rio de Janeiro. Grambare, 1987.